

## **Ação sinérgica do Fembendazol e Metronidazol elimina *Giardia muris* de camundongos suíços naturalmente infectados e melhora modelo experimental murino**

**Renata C. Bezagio<sup>1</sup>; Liara Izabela L. Romera<sup>2</sup>; Cristiane Maria Colli<sup>3</sup>; Érika Cristina Ferreira<sup>4</sup>; Ana Lúcia Falavigna-Guilherme<sup>3</sup>; Mônica Lúcia Gomes<sup>3</sup>**

<sup>1</sup>Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde. <sup>2</sup>Acadêmica de Graduação em Farmácia. <sup>3</sup>Departamento de Ciências Básicas da Saúde. <sup>4</sup>Departamento de Estatística. Universidade Estadual de Maringá, Av. Colombo 5790, CEP 87020-900, Maringá, Paraná, Brasil. E-mail: renata\_coltro@hotmail.com

O camundongo é o modelo experimental mais utilizado na pesquisa científica. A contaminação por patógenos pode interferir na sua fisiologia, sendo frequente a infecção por *Giardia muris*. O objetivo desse estudo foi melhorar o modelo experimental murino eliminando *Giardia muris* de camundongos suíços naturalmente infectados. Em experimento cego, controlado, randomizado por sorteio e repetido uma vez, 35 camundongos suíços, mantidos em gaiolas microambientadas em biotério climatizado e com ciclo claro/escuro, foram divididos em sete grupos. Seis grupos foram tratados por sete dias, via intragástrica, com 500 mg/kg Metronidazol (M), 50 mg/kg Fembendazol (F) e 140 mg Probióticos (P). O grupo M1 foi tratado 1x/dia; M3 3x/dia; FM1 e FM3 com Fembendazol no primeiro dia, 1x/dia e com Metronidazol 1x/dia e 3x/dia respectivamente; PM3 1x/dia com Probióticos e 3x/dia com Metronidazol; F1 1x/dia. No grupo controle (ST) foi administrado água também durante sete dias. A presença ou ausência dos parasitos foram verificadas pelo método de Faust e pesquisa de trofozoítos na mucosa intestinal. Parâmetros clínicos quantitativos (peso, ingesta de água e ração e eliminação de excretas) e qualitativos (aspecto do pelo e das fezes) foram também avaliados e analisados com auxílio do *Software Statistica 8.0*. Após o 5º e o 7º dia de tratamento, os animais dos grupos FM1/FM3 e PM3/M3 apresentaram resultados negativos, respectivamente e permaneceram nos 10 dias subsequentes. Os animais do grupo F1 ingeriram menos água ( $p=0,00010$ ) em relação a FM1/FM3/PM3. Os animais do grupo ST em relação ao FM1/FM3/M3/PM3 consumiram maior quantidade de ração ( $p=0,00001$ ). Os animais dos grupos FM1 em relação a FM3 eliminaram menor volume de excretas ( $p=0,00001$ ). Os resultados mostraram que houve uma ação sinérgica do F e M, e que FM1 é o melhor protocolo pela negatificação precoce dos animais, menor concentração das drogas, menores riscos de toxicidade e estresse e menor alteração nos parâmetros clínicos.

**Palavras-chave:** *Mus musculus*, Giardiase, Ação sinérgica.

**Apoio:** PROAP-CAPES